

MUSEUS EM CRISE: UMA ANÁLISE DA EXPANSÃO DOS MUSEUS NO BRASIL PÓS-1945

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Yazid Jorge Guimarães Costa, Antonio Gilberto Ramos Nogueira

Pensar sobre a história dos museus no ocidente é refletir com base na chave da transformação, afinal, como lugares e instituições de memória, os museus são alvo de constante disputa pelo poder de representar a si e aos outros. A partir da criação do International Council of Museums (1946) observamos uma rápida ampliação do número dos museus no mundo, e também o crescimento das críticas às funções que os museus exercem na sociedade. Assim, a chamada crise dos museus tem seu ápice no ocidente (com maior destaque para países como França, EUA e Reino Unido) no fim da década de 1960, caminhando lado a lado com a ascensão do pós-colonialismo e das demandas por direitos civis. Não obstante as críticas pelas quais parcela da sociedade ocidental passou a dirigir a tais instituições, seus números e tipologias cresceram vertiginosamente no pós-guerra, passando, no Brasil e Reino Unido respectivamente, de 116 e 698, em 1952, para 3.025 e 1.726. Portanto, objetivamos com este trabalho – vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Patrimônio e Memória (GEPPM-UFC/CNPq) e financiado por bolsa CAPES/DS – refletir sobre a expansão dos museus no Brasil no pós-guerra, questionando os impactos positivos e negativos da crise dos museus e os desenvolvimentos posteriores à década de 1960, com a ascensão do pensamento museológico vinculado à Nova Museologia, seja de matriz franco-canadense ou britânica e sua inserção no Brasil. Para alcançar tal objetivo nós analisamos estatísticas da expansão do número de museus com viés quantitativo – números gerais, tipologias de museus, regiões, financiadores, etc. – e aliando tal análise com uma reflexão teórica sobre as transformações dos discursos vinculados às funções e objetivos dos museus na sociedade. Portanto, acreditamos que a expansão do número de museus no período é possibilitada pela ampliação do que é entendido como museu, a ascensão de novos atores em disputa pelo poder de representação e do aumento da especialização do trabalho no setor.

Palavras-chave: Museu. Memória. Política Cultural.